

190

Maxacali reage e ameaça invadir

A ausência do presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Sullivan Silvestre, à audiência pública solicitada por ele junto à Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa irritou, ontem, deputados e índios maxacalis que participaram da reunião. O cacique da aldeia Pradinho, município de Bertópolis, Nordeste do Estado, Milton Maxacali, disse que seu povo havia decidido, antes da audiência, que invadiria as fazendas mantidas sobre terras de seu território caso a questão fosse protelada novamente.

Em depoimento à comissão parlamentar, o cacique deixou claro o cansaço do povo maxacali, que espera há pelo menos dois anos a desocupação de 1.852 hectares que separam as aldeias Água Boa e Pradinho. "Maxacali tem coragem para tirar os fazendeiros, mas está respeitando o Governo, que não ajuda maxacali. Agora não vamos esperar mais. Vamos pedir ajuda a outros índios, como os krenak e xacriabá, para tirar os fazendeiros de lá", ameaçou.

O deputado João Leite (PSDB), presidente da Comissão de Direitos Humanos, disse que o presidente da Funai pediu a audiência para explicar o andamento da questão fundiária dos maxacalis. "Na véspera ele avisou, via fax, que não compareceria", condenou o deputado, que enviou documento de protesto ao presidente da República. João Leite considerou que tem faltado decisão política à Funai para a retirada dos fazendeiros, que ocupam terras comprovadamente pertencentes aos maxacalis.

A possibilidade de os índios cumprirem a ameaça de invasão preocupa o coordenador regional da Funai em Governador Valadares, Wilton Madson Andrada, que espera contornar a situação com ajuda de um técnico indigenista. Ele contou que foi informado, não oficialmente, que o orçamento nacional da Funai cairá dos atuais R\$ 78 milhões para R\$ 28 milhões em 1999. "Isso poderá dificultar ainda mais a situação."



Em pé de guerra: maxacalis ameaçam invadir fazendas para recuperar território